



***ALTERAÇÕES DA***  
**POLÍTICA ANUAL**  
**DE INVESTIMENTOS**  
**2018**



SUMÁRIO

1. Introdução.....
2. Cenário Econômico.....
3. Faixas de Alocação de Recursos.....
4. Estratégias Específicas .....
5. Disposições Gerais.....



## 1. Introdução

Tais alterações propostas, dão-se por conta da nova redação da Resolução CMN 3922, conferida pela Resolução 4604 de 19 de outubro de 2017, bem como a necessidade de proteção da carteira de investimentos diante de cenários de intensa volatilidade.

Conforme a nova redação dada ao artigo 7º, inciso III, da Resolução CMN 3922, para o enquadramento de fundos neste dispositivo, seria necessária a classificação dos mesmos como Renda Fixa com sufixo "Referenciado".

Para tanto, tais fundos deveriam atender a todos os requisitos estabelecidos no artigo 94 da Instrução CVM nº 409/04, situação que exigia a adequação dos produtos até então disponíveis no mercado.

Como efeito prático das novas exigências, os fundos anteriormente enquadrados no referido dispositivo passaram a ser reenquadrados em outros incisos do artigo 7º da Resolução CMN 3922, notadamente nos incisos I, alínea "b" e IV, alínea "a".

Dessa forma, as metas de aplicação previstas na Política Anual de Investimentos do IPMJ precisam ser revistas para enquadramento a esta nova realidade.

Adicionalmente, o cenário econômico projetado, por ocasião da elaboração da atual Política de Investimentos, sofreu sensível modificação, justificando a realização de alterações pontuais nas estratégias inicialmente estabelecidas.

## 2. Cenário Econômico para o Exercício de 2018

Os mercados financeiros dos países emergentes sofreram muito durante o mês de maio. Houve quedas relevantes nas cotações de suas respectivas moedas contra o dólar e nas bolsas de ações.

O principal motivo para a fraqueza recente dos mercados emergentes é o fortalecimento da economia americana. A atividade nos EUA está desacelerando, mas de forma moderada e bem menos do que nos outros países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Isso faz com que o dólar ganhe força contra outras moedas, com mais recursos indo para os EUA devido aos maiores rendimentos que podem ser obtidos por lá.

Os juros futuros americanos também subiram de forma considerável durante a maior parte do mês de maio. Isso decorreu devido ao aumento da percepção de que o Fomc (Comitê de Política Monetária dos EUA) deve seguir com a elevação das taxas de juros esse ano, com as apostas agora em 4 altas de 25 pb no ano, contra projeção anterior de 3 altas no total.

Os países emergentes sofreram mais que os desenvolvidos com essa variação do dólar e dos juros americanos. Não houve elevação de juros em outros países em desenvolvimento, porém aqueles que estavam em ciclo de afrouxamento monetário, caso do Brasil, interromperam-no.



A greve dos caminhoneiros deve trazer impacto negativo na economia brasileira no curto e no médio prazo. Do lado da atividade, houve queda forte nas últimas semanas de maio.

No médio prazo, o impacto da greve deve ser pior. Possivelmente, a confiança dos empresários e consumidores deve cair consideravelmente em um momento em que a recuperação econômica já frustrava as expectativas.

Em termos de política econômica, o resultado da greve foi o recuo do governo em relação à adoção de preços de mercado em certos setores, uma redução dos impostos sobre combustíveis que deve resultar em aumento de tributação em outros âmbitos e uma piora do resultado fiscal no curto e médio prazo. Tudo isso, aliado ao já conturbado ambiente político e com eleições no final do ano, pode contribuir para que o empresário fique mais incerto e mais avesso a voltar a investir.

No momento em que se realiza a formulação da presente proposta para alteração da Política Anual de Investimentos, próximo ao final do 1º semestre de 2018, constata-se, no campo doméstico, entre outras, considerável preocupação com as incertezas sobre as pesquisas eleitorais no país, que indicam crescimento de pré-candidatos não reformistas, e, no campo internacional, a tensão comercial EUA-China e fugas de capital estrangeiro atraídos por atraentes taxas dos *treasuries* americanos; fatos que conjuntamente, afetam fortemente o mercado financeiro brasileiro, trazendo volatilidade generalizada para investimentos de renda fixa e variável, com constantes quedas na Bovespa e abertura da curva de juros futuros.

Apresentamos abaixo, as estatísticas do mercado financeiro de exercícios anteriores em relação aos principais indicadores econômicos, reveladas através do Relatório de Mercado - Focus, de 08 de junho de 2018, acrescentando-se, por oportuno, as projeções para o final do ano de 2018:

Indicador	2016	2017	2018
Crescimento Real do PIB (% a.a)	-3,48	+0,70	+1,94
Produção Industrial (%)	-6,68	+1,05	+3,51
IPCA (IBGE) - % a.a	6,52	2,95	3,82
IGP-M (FGV) - % a.a	7,04	-0,80	6,91
Taxa SELIC Meta – Fim do Ano (% a.a)	13,75	7,00	6,50
Câmbio - Fim do Ano (R\$/US\$)	3,40	3,16	3,50
Balança Comercial – Saldo (em US\$ Bilhões)	47,00	62,00	57,15



---

Investimento Estrangeiro Direto – IED (em US\$ Bilhões)	66,06	75,00	71,00
---	-------	-------	-------

---

Fonte: BACEN - Sistema de Expectativas de Mercado

---

Diante do exposto a alocação de recursos na presente Política de Investimentos deverá considerar os fatores citados sem que se afaste da análise dos objetivos de capitalização do Instituto segundo os fluxos de receitas e despesas atuarialmente projetados.

### 3. Faixas de Alocação de Recursos

A presente alteração na Política de Investimentos de 2018, aplica-se exclusivamente às aplicações de Renda Fixa nos seguintes artigos:

Renda Fixa Artigo 7º	Limite Máximo Resolução 3.922/10	Limite Inferior de Alocação do IPMJ	Estratégia Alvo de Alocação do IPMJ	Limite Superior de Alocação do IPMJ
Artigo 7º I "a" Título Público Federal (Selic)	100%	0%	10%	20%
Artigo 7º III "a" FI RF ou "Referenciado" em RF	60%	0%	1%	15%
Artigo 7º IV "a" Fundo de Renda Fixa	40%	10%	15%	35%

### 4. Estratégias Específicas

Para alocação dos recursos do RPPS, conforme parâmetros e faixas estabelecidos, serão consideradas, para o exercício de 2018, as seguintes alterações específicas:

- **(Artigo 7º I "a") - Títulos Públicos Federais (Selic):** Grande possibilidade de alocação em oportunidades específicas, dadas por abertura da curva de taxas de juros.
- **(Artigo 7º III "a") - Fundos de Investimento em Renda Fixa e Referenciados em Renda Fixa:** Propõe-se a redução desses ativos devido as dificuldades de ofertas desses produtos no mercado, em virtude da nova redação da Resolução 4604 de Dezembro 2017.



- **(Artigo 7º IV “a”) - Fundos de Investimento de Renda Fixa:** Propõe-se ampliação de alocação para esses fundos, devido principalmente, ao acolhimento dos fundos advindos do Artigo 7º II “a”.

### 5. Disposições Gerais

Todas as disposições constantes da Política Anual de Investimentos 2018, não modificadas nesta atualização permanecerão inalteradas.

Esta atualização da Política Anual de Investimentos estará disponível na página eletrônica institucional do IPMJ.

Jacareí, 26 de junho de 2018.

Vanderlei Massarioli

**Diretor Financeiro do IPMJ**

Juarez Braga de Oliveira Júnior

**Presidente do IPMJ**

Izaias José de Santana

**Prefeito do Município de Jacareí**

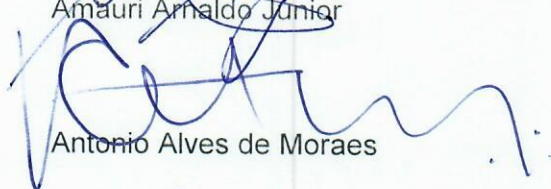


APRESENTAÇÃO DA POLITICA ANUAL DE INVESTIMENTOS DE 2018 AO CONSELHO  
DELIBERATIVO DO IPMJ

Aos 26 dias do mês de junho de 2018 a alteração Política Anual de Investimentos para o exercício de 2018 foi apresentada na 285ª Reunião do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.



Amauri Arnaldo Junior



Antonio Alves de Moraes



Carlos Bruno Areão Júnior

Claudinéia Ribeiro Rebello




Edvaldo Ferreira



Eleni Garcia de Almeida

Evandro Paulino de Araújo

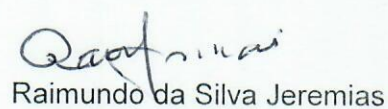
José Ricardo Vinhas



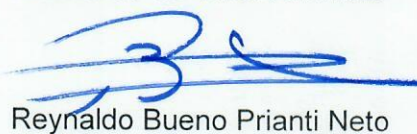
Luzia Lucrécia do Espírito Santo



Márcia Aparecida de Siqueira Arnaldo



Raimundo da Silva Jeremias



Reynaldo Bueno Prianti Neto

Sharise Lopes Miranda



Sonia Evarista da Silva



Willian Otávio Pereira